

DF - 16 OUT 1992

# Carne de boi confinado pode ter preço diferente

O Distrito Federal pode ser a primeira unidade da federação e adotar preços diferenciados para a carne bovina de rebanhos de pasto e confinados. O diretor do Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal e Animal (Dipova) da Secretaria de Agricultura, Mardoqueu Gomes de Carvalho, explica que a diferenciação de preços incentivará a prática do confinamento de bois para engorda, "o que requer maiores investimentos, resultado, porém, num processo mais rápido e numa carne muito mais macia", já que o boi confinado praticamente não desenvolve músculos.

Ontem deveria acontecer a primeira reunião entre os setores diretamente envolvidos na questão, ou seja, confinadores, representantes de frigoríficos e representantes de firmas que colocam a carne no varejo (distribuidores), com o secretário de Agricultura, Nuri Andraus. Como o secretário não pôde comparecer ao encontro, a reunião foi adiada para a próxima terça-feira. "Queremos

viabilizar a classificação e a comercialização das carnes provenientes de bois confinados e de pastos, de modo a valorizar os investimentos na tecnologia do confinamento, o que, inclusive, pode vir a tornar o Distrito Federal auto-suficiente na produção de carne bovina", disse Mardoqueu Gomes de Carvalho. Ao contrário da criação extensiva — em pastos — a criação confinada pode ser feita em pequenos espaços.

**Estoque** — A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) realizou na última quinta-feira a primeira venda direta, no Distrito Federal, de carne pertencente aos estoques reguladores do Governo Federal. A firma Comercial de Alimentos Vitória Ltda, instalada na cidade-satélite de Ceilândia, adquiriu três toneladas de dianteiro e uma tonelada de traseiro, ao valor total de Cr\$ 32 milhões. A carne será comercializada pelo sistema de balcão.

A Comercial de Alimentos Vitória, filiada à Rede Somar de Abastecimento, retirou ontem as

quatro toneladas de carne do armazém Friozem, localizado na Ceasa/DF. A carne já começa a ser vendida hoje. O gerente da firma adquirente acredita que o produto será escoado ao longo da próxima semana.

Segundo o diretor de Abastecimento da Conab, Hugo Vasconcelos, o perfil desse primeiro comprador é indicativo de que o programa deverá atingir plenamente os objetivos propostos: "estabelecimentos desse porte encontrariam inúmeras dificuldades para obter o produto através do sistema de leilões". Outro aspecto relevante é a própria localização do comprador, isto é, a cidade-satélite de Ceilândia, que abriga a maior população de baixa renda do Distrito Federal. "O **Probalção** começa a cumprir as finalidades sociais para as quais foi criado, particularmente no tocante à garantia de ofertas do produto no período da entressafra e ao alcance das populações de menor poder aquisitivo com preços acessíveis", completou Hugo Vasconcelos.